Programa educativo preventivo de saúde bucal para pré-escolares em Piracicaba-SP

Pesquisador Maria da Luz Rosário de Sousa (PQ), Marília de Jesus Batista (PG), Caroline Zeeberg (IC), Fernanda Rodrigues de Farias Santos (IC).

Resumo

Programas educativos preventivos de saúde bucal para pré-escolares, envolvendo seus pais ou responsáveis, são de extrema importância para a promoção de saúde já que hábitos de saúde são adquiridos já na primeira infância. O objetivo deste trabalho é avaliar as condições de saúde bucal de pré-escolares de Piracicaba-SP, avaliando a efetividade de um programa educativo preventivo em relação à doença cárie.

Palavras Chave: Promoção de saúde, programa educativo preventivo, saúde bucal.

Introdução

A cárie é uma doença que vai além dos fatores biológicos, portanto fatores modificadores, como hábitos de saúde adquiridos já na primeira infância, influenciam o indivíduo a ter um maior risco à doença cárie. Programas educativos preventivos para pré-escolares, envolvendo seus pais ou responsáveis, já que estes são exemplos de hábitos de saúde, são de extrema importância para a promoção de saúde. O objetivo deste trabalho é avaliar as condições de saúde bucal de pré-escolares de Piracicaba-SP, avaliando a efetividade de um programa educativo preventivo em relação à doença cárie envolvendo tanto as crianças como seus pais ou responsáveis.

Resultados e Discussão

O estudo iniciou com um exame inicial intrabucal avaliando o índice de cárie, índice de mancha branca, índice de placa, hábitos deletérios e classificação quanto ao risco à doença cárie, tanto no grupo teste como no controle. Foi instituído o programa educativo preventivo para o grupo teste, atividades lúdicas e escovação supervisionada foram realizadas quinzenalmente. Crianças com médio e alto risco foram submetidas a aplicação de verniz fluoretado, uma vez para crianças com médio risco e duas vezes para com alto risco à cárie (Tabela 1). Além disso, estabeleceu vínculo com pais ou responsáveis dos pré-escolares do grupo teste, com apresentação de seminário, discutindo o que é a doença cárie, gengivite, as consequências dos hábitos deletérios e os métodos e técnicas de prevenção em diferentes faixas etárias. Somente 50,51% (n= 50) dos pais/responsáveis dos pré-escolares participantes deste trabalho esteve presente na reunião. Foi feita uma análise sobre a frequência dos alunos durante as atividades educativas e preventivas. No primeiro semestre de 2014, durante as 6 atividades

de interação com propostas educativas lúdicas e escovações supervisionadas, houve presença em 77,7% (n=344) e no segundo semestre, durante as 7 interações com os pré-escolares não houve muita diferença, 78,54% (n=430).

Risco	n	%
A - Baixo	69	69,70%
B - Médio	4	4,04%
C - Médio	1	1,01%
D - Alto	15	15,15%
E - Alto	10	10,10%
Total Geral	99	100,00%

Tabela 1. Descrição do grupo teste segundo a classificação de risco à doença cárie. A manutenção da saúde bucal em crianças de idade precoce torna-se importante devido ao fato da experiência de cárie na dentição decídua ser considerada como o mais forte preditor desta doença na dentição permanente, além do impacto positivo na qualidade de vida. Espera-se avaliar as estratégias de promoção de saúde para essa população. O projeto continua em andamento para posterior comparação entre os grupos.

Conclusões

. Este estudo apresenta o diferencial de considerar os estágios iniciais da cárie, portanto, espera-se que as práticas do programa educativo preventivo sejam mais eficazes no controle da doença, instruindo a criança, orientando pais/responsáveis e professores.

Agradecimentos

Agradecemos a FAPESP por concessão de bolsa de iniciação científica. Processo 2012/25205-1.

¹ Venâncio, D.; Gibilini, C.; Batista, M.J.; Gonçalo, C.; Sousa, M.L.R. R. do Instituto de Ciências da Saúde (UNIP) 2011, 29 (3):153 – 156.

² Alcantara, T.L.; Batista, M.J.; Gibilini, C.; Ferreira, N.P.; Sousa, M.L.R. RPG 2011;18 (2) 102-9..